



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/07/2019 a 30/09/2019

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no terceiro trimestre de 2019 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o menor risco, e maior liquidez e a maior rentabilidade possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e uma pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2019 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de diversificar os investimentos, buscando atingir a meta atuarial, iniciou relacionamento com mais uma Instituição Financeira, o BTG Pactual e, assim, finalizou o Terceiro Trimestre de 2019 com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	GNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKa 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário IMA Geral Ex C	14.964.240/0001-10
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Nilo	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Bridge Trust	Terra Nova Prime Fundo Renda Fixa IMA-B	27.746.705/0001-09
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89



Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60
BTG Pactual	BTG Pactual Crédito Corporativo 60	29.177.021/0001-69

Em Julho o fundo Horus Vetor FIC MM Credito Privado, foi liquidado e, portanto, agora temos recursos aplicados em 13 fundos de investimentos. A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada para o final do ano é de 5,5% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 9% ao ano.

O saldo ao final do trimestre está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 30/09/2019	% do RPPS	Artigo
FI IRF-M1	3.368.232,16	72,03	7º I "b"
FI RPPS IMA-B	1.296.287,00	27,72	7º I "b"
FI Soberano CP	11.875,07	0,25	7º IV "a"
Total	4.676.394,23	100,00	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 30/06/2019	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	22.592.543,61	5,23%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	83.913.780,29	19,44%	7º I "b"
BB RF IDKA 2 ANOS	26.351.019,70	6,10%	7º I "b"
BB PREV IMA GERAL	56.235.849,81	13,03%	7º I "b"
Prime Terra Nova IMA-B	3.656.832,34	0,85%	7º IV "a"
Bradesco FI Nilo	72.857.073,19	16,88%	7º IV "a"
Bradesco FI IDKA 2 anos	58.597.660,08	13,57%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	71.862.992,84	16,65%	7º I "b"
BNB INSTITUCIONAL	10.395.481,13	2,41%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	5.229.204,81	1,21%	7º I "b"
BTG Pactual CORP 60	20.020.894,58	4,64%	7º VII "a"
Total	431.713.332,39	100,00%	

Com isso, encerramos o terceiro trimestre de 2019 no Fundo Financeiro com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.



Já no **Fundo Capitalizado**, devido à necessidade de diversificação, encerramos o terceiro trimestre de 2019 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I “b” e IV “a” do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.

Nesse trimestre, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês de setembro com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente. Neste trimestre tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).

Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Data:	31/07/2019	31/08/2019	30/09/2019
Valor Inicial	1.956.895,44	2.533.226,62	2.464.415,56
Aplicações	28.576.436,32	25.119.169,24	24.771.308,12
Resgates	28.074.367,10	25.205.042,16	22.674.352,65
RENDIMENTO LIQUIDO	74.261,96	17.061,86	73.459,09
Valor Final	2.533.226,62	2.464.415,56	4.634.830,12

O rendimento líquido total obtido no Terceiro Trimestre de 2019 foi um montante de R\$ 164.782,91 (Cento e sessenta e quatro mil, setecentos e oitenta e dois reais e noventa e um centavos).

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	31/07/2019	31/08/2019	30/09/2019
Valor Inicial	400.375.647,67	411.080.634,58	418.990.549,47
Aplicações	22.604.096,35	7.090.661,40	6.983.216,01
Resgates	15.503.973,08	19.083,17	17.232,68
RENDIMENTO LIQUIDO	3.604.863,64	838.336,66	5.756.799,59
Valor Final	411.080.634,58	418.990.549,47	431.713.332,39

O rendimento líquido total obtido no Terceiro Trimestre de 2019 ficou positivo no valor R\$10.199.999,89 (Dez milhões, cento e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos), ou seja, houve um ganho financeiro expressivo no período, resultado da diversificação e da recuperação do mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.



3 - Rentabilidades dos Investimentos

Para efeito de comparativo (Tabela VI), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA. Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).

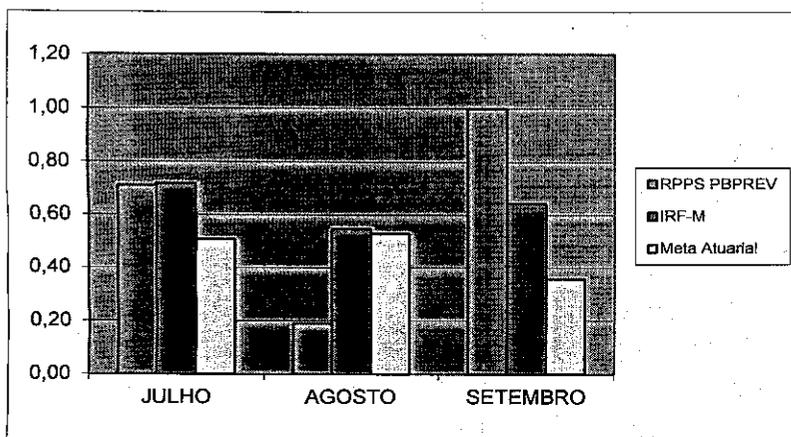
Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC trimestral, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 1,99%. Essa comparação nos permite avaliar individualmente os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JULHO	0,71	0,72	99	0,51	140
AGOSTO	0,19	0,55	35	0,53	36
SETEMBRO	1,00	0,64	155	0,36	280
TRIMESTRE	1,91	1,92	100	1,40	137

Analisando a tabela, podemos verificar que no terceiro trimestre de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro ficou POSITIVA, atingindo 100% do seu índice de referência, e 137% da meta atuarial trimestral. (Gráfico I).

Gráfico I - Rentabilidades mensal e trimestral



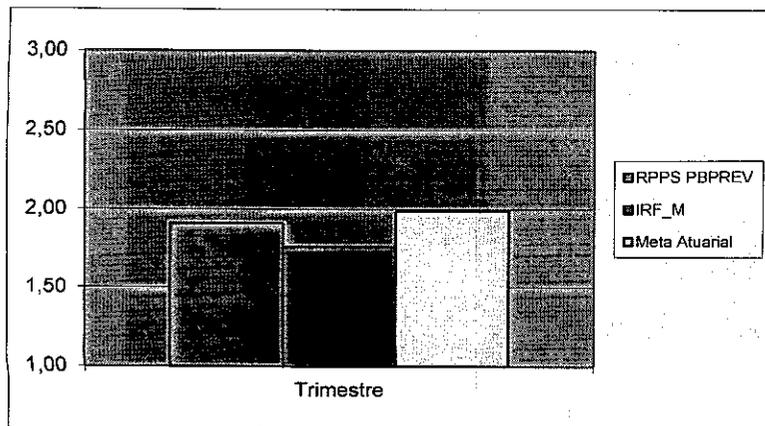
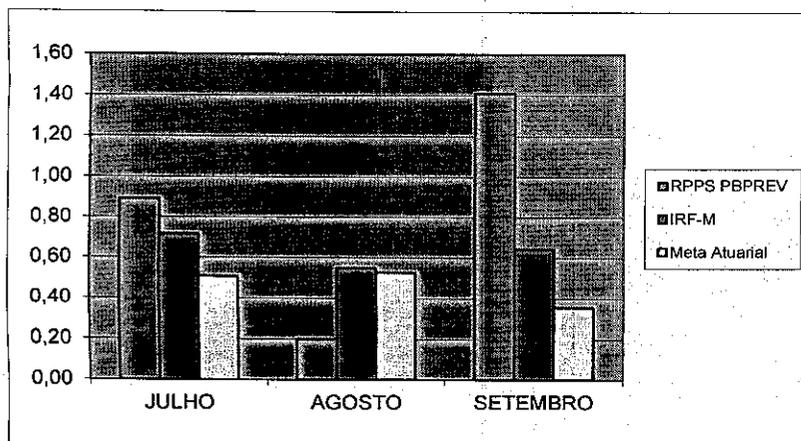


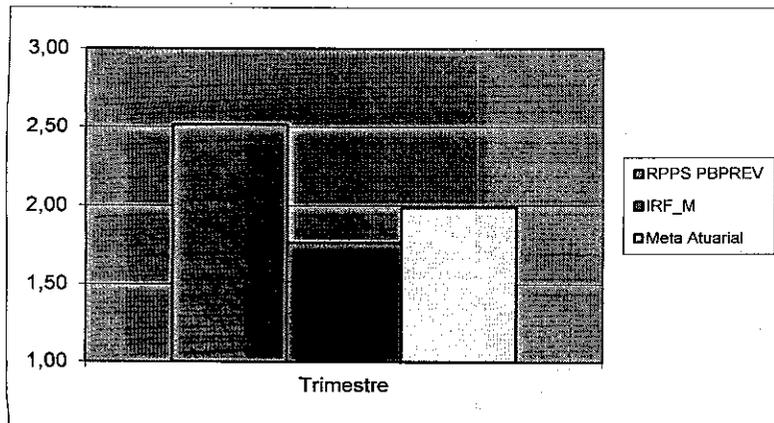
Tabela VII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JULHO	0,89	0,72	124	0,51	175
AGOSTO	0,2	0,55	36	0,53	38
SETEMBRO	1,41	0,64	219	0,36	395
Trimestre	2,52	1,92	131	1,40	180

Analisando a tabela, podemos verificar que no terceiro trimestre de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no fundo capitalizado também acima do seu índice de referência com rentabilidade de 131% do IRF-M1, e manteve, nesse trimestre, quase o dobro da meta atuarial trimestral, atingindo 180% dessa meta. (Gráfico II).

Gráfico II - Rentabilidades mensal e trimestral





4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, no Brasil, O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic pela 2ª vez consecutiva e sinalizou a continuidade do ajuste monetário. Em decisão unânime, o comitê reduziu a Selic de 6,0% para 5,5% ao ano, conforme o esperado, levando-a ao menor patamar da história. Na ata da reunião, os membros enfatizaram que o cenário de inflação permanece benigno e a atividade segue em processo de retomada gradual. O risco relacionado ao avanço das reformas estruturais foi mitigado, deixando de ser a incerteza preponderante. Além disso, o Copom manteve a avaliação de que os estímulos monetários nas principais economias do mundo têm gerado um quadro relativamente favorável para países emergentes, apesar do risco de desaceleração global. Diante disso, o Copom avalia que a consolidação desse cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo. Vale lembrar que no dia 1º de outubro o texto base da Reforma da Previdência foi aprovado em primeiro turno no Senado Federal.

No âmbito global, a tensão comercial entre EUA e China arrefeceu com medidas construtivas de ambas as partes. Após o aumento da tensão no mês de agosto, o presidente Donald Trump anunciou a postergação em duas semanas do aumento programado das tarifas sobre as importações chinesas (de 25% para 30% sobre US\$ 250 bilhões), que entraria em vigor em 1º de outubro. Do outro lado, a China anunciou a isenção das tarifas suplementares sobre os produtos importados dos EUA, incluindo a compra de soja, produto sensível para parcela do eleitorado norte-americano. O sinal de trégua antecede a reunião entre as autoridades em meados de outubro. Além disso, o Banco Central Americano, FED, reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p., passando para o intervalo entre 1,75% e 2,0% ao ano. Em seu comunicado, a autoridade monetária afirmou que a atividade segue robusta, embora com certa moderação. O comitê reiterou a elevada incerteza com a guerra comercial e a atividade global, avaliando que o corte de juros agiria de maneira apropriada para sustentar a expansão da atividade dos EUA.

Essas incertezas no cenário mundial, impactam diretamente na variação cambial e, portanto influenciam as taxas de juros futuras, que são balizadoras das aplicações da PBPREV.



5 - Conclusão

Nesse terceiro trimestre de 2019, considerando a diversificação feita e a recuperação do mercado financeiro, tivemos um excelente resultado e, conforme esperado, estamos bem acima da meta atuarial neste trimestre e com 144% da meta acumulada no ano.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou setembro de 2019 com R\$ 436.348.162,53, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade trimestral média acumulada de 2,51% nas aplicações financeiras.

Diante do exposto, decidimos manter as aplicações do jeito que estão buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA